

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____ / 2026

Concede Diploma “Noel Rosa” a Jorge Antônio de
Souza Scipião – Jorginho Raridades.

Art. 1º Fica concedido Diploma “Noel Rosa” a Jorge Antônio de Souza Scipião – Jorginho Raridades por sua contribuição à valorização do samba no município de Campinas.

Art. 2º Ao homenageado será entregue diploma conforme especificações do art. 44 da Resolução nº 1.017, de 28 de agosto de 2024.

Art. 3º As despesas decorrentes do cumprimento deste Decreto Legislativo correrão por conta de verbas próprias da Secretaria da Câmara Municipal, consignadas no orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Reuniões, 16 de junho de 2026.

Ver. Luiz Rossini
REPUBLICANOS



JUSTIFICATIVA

Jorge Antônio de Souza Scipião, filho de Benedito e Antônia Scipião, nasceu em Campinas, no dia [REDACTED]. De família humilde, perdeu o pai ainda criança. Com as dificuldades da época, a mãe teve que colocá-lo em um abrigo para menores, na região de Helvetia.

Em 1969, Jorginho saiu da Cidade dos Menores e retornou a Campinas, para morar na Vila Castelo Branco, a Vila Bela. Em 1970, passou a ser conhecido na comunidade, como um dançarino de samba, samba rock e roda black. Logo em seguida passou a ser chamado de Jorginho Furacão.

Foi nessa época que começou a participar de vários concursos de dança, sempre com o seu estilo próprio. Em 1975, ganhou seu primeiro concurso de samba e samba rock, com sua parceira de dança, a Beatriz, sua prima, realizado no antigo Clube Monte Libano.

Durante alguns anos, Jorginho Furacão desfilou seu estilo da dança, em diversos lugares, como também fez participações, juntamente com o pessoal do Malaquias Funk Show, onde se apresentavam no Largo do Rosário.

Em 1976, participou de uma festa promovida pelo Karlão, da Equipe African Soul. Foi aí que ganhou o apelido de Jorginho Raridades. Já em 1979, foi convidado pela Escola de Samba Rosa de Prata para representar a escola como Mestre Sala, com a sua Porta Bandeira, Isabela.

Em 1980, passa a ser radialista em rádios comunitárias, divulgando ainda mais nos seus programas o samba, o samba rock, o soul e todo o tipo de música negra. Trabalhou na Rádio Ouro Verde, Rádio Bandeira, Rádio Noroeste FM, Rádio Eloy, Rádio Tropical e outras até o ano de 2000.

Na virada do século, passou a atuar como radialista em Web Rádios, como a Rádio Morada do Som, do Jardim Garcia; a Vila Diva, em São Paulo; a Tô de Onda, em Sumaré; e TV 60+, da Vila Teixeira, onde está até hoje.

Jorginho Raridades recebeu diversos prêmios e homenagens. Em 1975, como dançarino no Monte Libano. Em 2006, recebeu uma Placa em Prata, como divulgador da Música Negra em Campinas e Região, homenagem essa feita pelos organizadores do Evento Negros Nobres, que ocorre todos os anos no mês de novembro, durante a Semana da Consciência Negra. Diga-se de passagem, que o Projeto Negros Nobres é de autoria de Jorginho Raridades.

Em 2016, Jorginho Raridades, recebe da Federação dos Radialistas o certificado de participante no 7º Encontro dos Trabalhadores Radialistas do Interior do Estado de São Paulo. Em 2025, Jorginho Raridades foi homenageado na Estação Cultura, no evento denominado “Traçando os Braços, O Baile”, promovido pela Equipe Samba Rock Estação.



Em 2026, foi homenageado em Tietê com o Diploma Casa de Cultura Mestre Herculano, como divulgador da Música Negra em sua cidade e região.

Isto posto, mesmo com uma caminhada dura e difícil de um menino criado dentro da Cidade dos Menores em Helvetia, e que tinha tudo para não dar certo na vida, mas de forma guerreira, honesta, trabalhadora e humilde, chegou nos dias de hoje com certa fama, respeitado, e realizado, naquilo que propôs a fazer: divulgar o nosso samba, e todas as suas vertentes, bem como divulgar a música negra.

Sala de Reuniões, 16 de junho de 2026.

Ver. Luiz Rossini
REPUBLICANOS

